

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO E DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) (APOIO SANTANDER)

Aluno: Jhonnathan Tavares Ribeiro de Souza

Orientadora: Profa. Fabíola Pereira Rebouças Alves Araújo

Curso: Fisioterapia

Campus: Santos Rangel

A DPOC caracteriza-se pela obstrução crônica do fluxo aéreo respiratório. O portador tem sua capacidade de exercício limitada, há alterações na troca gasosa pulmonar, fadiga e fraqueza muscular respiratória, além de apresentar tosse, dispneia e disfunção muscular esquelética. A inclusão do treinamento de força muscular respiratória é recomendada para melhorar o desempenho pulmonar e a fisioterapia aquática para fortalecimento periférico. A fisioterapia aquática tem os exercícios facilitados devido às propriedades físicas da água, como o empuxo e a pressão hidrostática. O estudo tem como objetivo buscar evidências na literatura sobre o treinamento muscular respiratório e a fisioterapia aquática no paciente com DPOC. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura utilizando idiomas português e inglês entre os anos de 2003 e 2019. Foram usados os descritores “Fisioterapia”, “Terapia Respiratória”, “Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica” e “Hidroterapia”. Foram encontrados 30 artigos, dos quais 15 foram excluídos e outros 15 utilizados para a revisão, sendo 6 da fisioterapia aquática e 9 do treinamento muscular respiratório. Como conclusão foi possível verificar que os efeitos das intervenções fisioterapêuticas na força e função pulmonar em pacientes com DPOC são positivos. Devido ao número reduzido de estudos relacionados ao tema da fisioterapia aquática, especificamente na função pulmonar, sugerem-se futuras pesquisas mais especializadas e direcionadas para garantir achados melhores.